



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 14
16 de Setembro de 2015

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo



FICAPE comemorou 35º Aniversário. Fundadores e funcionários foram homenageados. Distinção alargou-se ao antigo presidente da A.G.

Pág. 7



Mário Lino apresentou "Trilhos de Água" na Casa da Cultura. Percurso Pedestre e Pasteleiras também foram notícia

Pág. 12



Bombeiros receberam EPI's no dia 20 de Agosto

Página 5

Pré-Campanha

Página 6



Figueiró 
Figueiró dos Vinhos car

**Oficinas de Mecânica - Electricidade
Serviços Adicionais - Auto Diagnóstico
Eletrónica**

Gerência de Miguel Pestana - Tel. 917 546 231
e-mail: figueirocar@iol.pt - Telef. 236 553 420 Fax 236 553 241
Bairro Teófilo de Braga - 3260-407 Figueiró dos Vinhos



João Viola oferece pintura

O pintor João Viola ofereceu à associação Pegadas e Bigodes esta lindíssima pintura, para venda de rifas e angariação de fundos. A pintura é em acrílico sobre tela e tem as medidas de 100x60cms. Cada rifa custa 1€ e o dinheiro angariado servirá para liquidação de despesas de veterinário e de alimentação



com os animais da associação. Se pretender comprar uma rifa envie email para pegadasebigodes@gmail.com ou telefone para 926464799. Compre uma rifa e habilite-se a ganhar este fantástico prémio com a assinatura de João Viola.

Informação aos donos de cães

Sabia que o seu cão tem de ser registado e pode fazê-lo na sua Junta de Freguesia?



Basta dirigir-se à Junta de Freguesia e levar:

1. O Cartão de Cidadão, ou caso não tenha, o Bilhete de Identidade e Contribuinte
2. O Boletim Sanitário do animal devidamente preenchido pelo Médico Veterinário e com, pelo menos, a vacina anti-rábica válida
3. Prova de Identificação Eletrónica do animal (documento comprovativo do chip, obrigatório desde 2008).

Para cães perigosos ou potencialmente perigosos:

- Cão de fila brasileiro
- Dogue argentino
- Pit bull terrier
- Rottweiler
- Staffordshire Terrier Americano
- Staffordshire Bull Terrier
- Tosa inu

Os documentos necessários para o registo e licenciamento de cães destas raças são além dos já referidos:

- 1) Termo de responsabilidade, onde conste o

Pegadas e Bigodes

tipo de condições de alojamento do animal; quais as medidas de segurança que estão implementadas e o historial de agressividade do animal em causa.

2) Registo criminal do detentor do animal (anual).

3) Documento que certifique a existência de um seguro de responsabilidade civil (capital mínimo de 50.000 Euros).

Estes cães não podem circular sozinhos na via pública, devem sempre ser conduzidos por detentor maior de 16 anos e devem estar sempre seguros com trela e açaima. O seu detentor deve, ainda, fazer-se acompanhar da licença do animal, que pode ser solicitada pelas entidades competentes.

Os cães perigosos ou potencialmente perigosos devem ser esterilizados e ter a vacina anti-rábica válida.

No local de alojamento do cão, é obrigatório a afixação de uma placa que avise a presença de animal perigoso ou potencialmente perigoso. O detentor do animal é obrigado a adotar medidas de segurança reforçadas nos alojamentos, para evitar a fuga dos animais e a possibilidade de eles poderem colocar em risco a segurança de pessoas, outros animais ou bens, nomeadamente através de vedações com pelo menos 2 m de altura e espaçamento máximo de 5 cm entre o gradeamento ou entre este e os portões ou muros.

O incumprimento das normas relativas à de-

tenção de cães perigosos ou potencialmente perigosos constitui uma contraordenação, punível com coima a partir de 500 euros.

Para adoção



A Biscuit foi acolhida pela Pegadas e Bigodes. É fêmea, tem 4 meses e será de porte médio. É muito brincalhona e adora miminhos. Será entregue vacinada, desparasitada internamente, externamente e com microchip.

Procura uma casa para toda a vida onde seja amada, respeitada e considerada parte da família.

Se pretender adotar a Biscuit envie email para pegadasebigodes@gmail.com ou telefone para 926464799.

Cuidado com os telefonemas a propor serviços

De um nosso leitor devidamente identificado recebemos a seguinte informação, que de imediato expôs à ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, cujo ofício transcrevemos, e procedeu à devolução da factura por a considerar indevida.

Fica o alerta para os nossos leitores ficarem muito atentos aos contactos telefónicos, das mais variadas origens e intenções, já que a lei permite realizar contratos por mera conversa telefónica, desde que esta fique gravada.

Até à data o nosso leitor ainda não obteve uma resposta, quer da ERSE, quer da Endesa.

Para Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos LISBOA

Permito-me juntar fotocópia de uma factura da Endesa, que hoje me surpreendeu, uma vez que não firmei qualquer contrato para fornecimento de energia.

De imediato contactei aquela empresa que me informou que me haviam contactado telefonicamente por duas vezes e que a partir da segunda chamada o “contrato” se considerava efectuado.

Em boa verdade recordo-me de ter recebido uma chamada convidando-me para aderir à mesma, pois as condições e preços eram os mesmos mas que, mesmo assim me conce-

diam um desconto de 15% durante o primeiro ano.

No espaço relativo ao “Consumo Eléctrico” lê-se: *Leitura real; Se bem entendo o alcance da palavra REAL deduzo que é a leitura autêntica. Assim só pode ser feita no respectivo contador.*

Como foi isso possível se até este momento não tive a visita de qualquer funcionário da Endesa.

Por outro lado consultei esta manhã a EDP a saber da situação do meu Contrato com a mesma. Fui informado que estava cancelado por o fornecimento ter transitado para outra empresa.

Será possível que qualquer pessoa ou entidade despreze a nossa vontade?

Haverá alguma Lei que faculte que alguém resolva os assuntos que só a nós dizem respeito?

Confesso que fico ansiosamente esperando o favor das notícias de VV. Exas o mais urgentemente tanto mais que a Endesa vai próximo dia 9 de Setembro proceder à cobrança.

Com todo o respeito subscrevo-me

27/AGOSTO/2015

Nota: esta carta apenas seguiu para o correio no dia 31/Agosto/2015

Vamos procurar o Jardim Municipal Luís de Camões e o Parque Municipal Tenente Carlos Rodrigues Manata em Figueiró dos Vinhos!

Isto porque ao consultar há dias a obra “Lugares a Visitar em Portugal” editada em 2001 por “Seleções do Reader’s Digest” na página 110 fui surpreendido com um artigo que me permito transcrever parcialmente:

“... a vila cresceu, e dentro dela esse pulmão verde do Jardim Municipal Luís de Camões, que a Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, ladeada frondosos plátanos, separa do encantador Parque Municipal Tenente Carlos Rodrigues Manata.”

Na verdade temos em Figueiró dois Jardins—O Jardim de Cima e o Jardim de Baixo, como sempre os conhecemos. Evidentemente que muitas das pessoas menos novas (como eu) depois da transcrição acima admitem que aquelas definições são do Jardim e do Parque admirados por todos aqueles que os visitam.

A propósito dos nomes atribuídos àqueles espaços e quanto ao primeiro quem sou eu para emitir qualquer comentário. No entanto seria interessante saber-se se os “padrinhos”, no momento do “baptismo”, não encontraram entre os “homens bons da terra” alguém com direito a tal homenagem.

Relativamente ao segundo, o Parque Municipal, e mesmo com todo o respeito por outra opinião, considero-me com direito (e obrigação) de escrever mais alguma coisa.: variadíssimas vezes junto das entidades competentes tenho abordado o assunto da merecida homenagem ao Grande Tenente

Carlos Rodrigues Manata.

Com os meus 16/17 anos tive a sorte de o conhecer. Foi o meu segundo patrão e não foi preciso muito tempo para concluir que não tinha um Patrão mas sim um Amigo, que o foi por toda a vida. Um chefe de família em todo o bom sentido da palavra. Um comerciante honrado. Lutador incansável pelo progresso da sua terra. Foi, certamente por isso, que nesta região, Figueiró foi das primeiras terras e beneficiar de energia produzida na “sua” Central Hidro Eléctrica da Lapa da Moura. Julgo que foi um bom político (digo que “julgo”) porque foi “coisa” que nunca me seduziu. Porém o livro “Doze anos de Administração Municipal” do Dr. Manuel Simões Barreiros, principalmente nas páginas 36, 44, 45, 51, 53, 54, 97, 159, 204, 207 e 221 temos elementos que nos dizem alguma coisa sobre a sua pessoa. Muito, mas muito mais teria a acrescentar, mas o espaço neste jornal não é meu exclusivo.

No final a homenagem foi feita. Não sei se tardiamente, mas foi.

Cabe agora à Câmara Municipal emitir a respectiva “Certidão de Baptismo”, traduzida em placa ou placas, devidamente afixadas e bem legíveis para que possamos saber onde estamos situados.

Pela minha parte fico aguardando confiadamente

A. Mateus
Aos 22 de Agosto de 2015

Editorial

A Pesca da Sardinha

Por: Fernando Correia Bernardo

Com o fundamento de salvar a continuidade da sardinha foram criadas restrições à pesca deste peixe. Vai daí foram definidas quantidades a pescar e quando as mesmas se mostram esgotadas, não se pode pescar, nesse ano, mais sardinha. Diz-se por aí, que os pescadores por via do referido, são ajudados com um subsídio inferior ao do desemprego. Que medida diferenciada a aplicar aos pescadores! Anda por aí tanta gente pendurada no Orçamento Geral do Estado, que está a fazer escassear tal dinheiro, sobre quem poderia e era útil aplicar a mesma medida.

E porque não? De quando em vez e coincidentemente, com a ocorrência dos incêndios aparecem na televisão "uns sujeitos" bem falantes, com uma farda muito parecida com a dos fuzileiros navais. A farda engomada, leva a crer que foi vestida para dar um ar solene na televisão. Refere-se tal porque essa gente "não tem tinta" para andar fardada. Quantos são aqueles que tem o direito a vestirem raramente essa farda? Quanto custa em salários essa gente ao País e quanto gasta não se sabe em quê e qual a sua utilidade? A sua missão é de facto a protecção civil ou com essa deno-

minação, são agentes políticos? O que se gasta nessa gente, não era verba bem vocacionada ao ordenamento florestal? Quem tem que zelar pela protecção civil na área de cada concelho é o Presidente do respectivo Município; O Comandante da Força Policial local e o Comandante da Região Militar. Essa gente que para aí anda, de farda parecida à dos fuzileiros navais estão a dar, isso sim, um grande contributo à rentabilidade das empresas que agora passaram, em certa medida, a subsidiárias do Ministério da Agricultura e para não dar nas vistas, ao Ministério da Adminis-

tração Interna. Sabem quais das empresas aliadas a estes ministérios, as mais lucrativas e objecto de favorecimento pessoal, segundo o Jornal Expresso? São precisamente as empresas com os meios vocacionados a apagar incêndios! Anda por aí tanta gente que deveria ser colocada na situação idêntica aos pescadores da sardinha. Se tal fosse de aplicabilidade extensiva, o Orçamento Geral do Estado teria equilíbrio entre a receita e a despesa. Vai daí, há receio da sardinha faltar no mar, mas não há receio, de pôr o País na miséria.

A sociedade

A sociedade é de consumo
A doutrina é o hedonismo,
As relações como fumo,
A ganância do individualismo.

Tudo quer ser auto-suficiente,
Ter muito dinheiro e pouco trabalho,
Mas quem for prudente,
Não se mete num atalho

Vigora a lei do mais forte
Como se fosse na selva,
Há crime e morte,
É isso que a todos enerva.

São as bases minadas,
De toda a sociedade,
Pessoas idolatradas,
Que só fazem maldades



Alcides Martins

Figueiró dos Vinhos: Contactos Telefónicos

Câmara Municipal - Geral:	236 559 550 / Fax: 236 552 596
Gabinete de Apoio ao Investimento:	236 559 000
Gabinete de Desporto:	236 551 132
Biblioteca Municipal:	236 559 230
Posto de Turismo:	236 552 178
Serviço de Águas - Piquete permanente:	916 892 010
Estaleiro e Oficinas Municipais:	236 552 595
CPCJ- Comissão de Protecção de Crianças Jovens em perigo:	236 559 004/ 913 428 237
Junta de Freguesia de Aguda:	236 622 602 – Fax 236 621 889
Junta de Freguesia de Arega: Telf/fax:	236 644 915
Junta de Freguesia de Campelo: Telf/fax:	236 434 645
U. Freg. Fig ^o Vinhos e Bairradas: Telf/fax:	236553573
Clube Figueiroense - Casa da Cultura:	236 559 600
Associação Desportiva de Fig. Vinhos:	236 552 770
Museu e Centro de Artes:	236 552 195
Universidade Sénior:	236 559 002
Papelaria Jardim:	236 553 464
Escola de Condução "Figueiroense":	236 553 326 – 961 533 240
Tribunal Judicial:	236 093 540 – Fax; 236 093 559
Ministério Público;	236 093 559 – Fax; 236 093 558
Guarda Nacional Republicana:	236 559 300
Bombeiros Voluntários:	236 552 122
Centro de Saúde:	236 551 727
Farmácias:	
Farmácia Correia	236 552 312
Farmácia Vidigal	236 552 441
Farmácia Serra	236 552339
Farmácia "Campos" (Aguda)	236 622 692
Médicos:	
Dr. Manuel Alves da Piedade:	236 552 418
Dr. José Pedro Manata:	236 098 565 – 918 085 902
Dr ^a Marisa e Luís Violante (só sábados)	236 551 250 – 914 081 251
Advogados:	
Dr. Ana Lúcia Manata:	236 551 095 – 912 724 959
Dr. Nuno dos Santos Fernandes;	236 552 172 – 919 171 456
Dr. Rui Lopes Rodrig. (Só aos sábados)	239 093 941 – 966 153 715
Agencia Funerárias:	
Alfredo Martins;	236 553 077 - 969 846 284
José Carlos Coelho, Ld ^a ;	236 552 555 – 917 217 112



O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na "PAPELARIA JARDIM" Telefone nº 236 553 464
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS
Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.
Os assinantes de "O Ribeira de Pera" e de "O Figueiroense" usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.
Também pode tratar directamente com a redacção de "O Figueiroense" Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para Jornal O Figueiroense, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de FERCORBER, LDA. Se preferir, pode tratar de tudo isto na Papelaria Jardim, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias Lápis Poéticos (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.
Preços de Assinatura:
Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.
Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de _____ de 20____

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ – _____ NIF _____

Localidade _____

País _____ Assinatura _____



O FIGUEIROENSE

Ficha Técnica

Propriedade: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673
Editor: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

Director: Fernando Correia Bernardo
Director adjunto: António Manuel Bebiano Carreira
Subdirector: Francisca Maria Correia de Carvalho
Paginação: António Bebiano Carreira
Impressão: Coraze – Oliveira de Azeméis
Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969
E-Mail: geral@coraze.com
Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

Contactos:
E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt
Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com
Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302
Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º
3280-013 Castanheira de Pera
Internet:
<http://www.oribeiradepera.com/category/o-figueiroense/>
Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve

Futebol

A. Desportiva já conhece o sorteio da primeira fase do campeonato



Decorreu no dia 9 de Setembro o sorteio referente à primeira fase do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol Sénior. A Desportiva vai competir na Série A daquela prova da Associação de Futebol de Leiria, e vai ter como adversários as seguintes equipas:

Desportivo da Ranha, Associação de Ca-

seirinhos, A. C. Almagreira, Atlético Avelarense, Lusitano de Chão de Couce, Arcuda de Albergaria dos Doze e Associação de Meirinhas.

O sorteio ditou que o primeiro jogo da Desportiva vai ser em 11 de Outubro, em casa, frente à Ranha, deslocando-se no fim-de-semana seguinte às Meirinhas.

Entretanto também já foi conhecido o sorteio da pré-eliminatória da Taça Distrito de Leiria, de seniores, agendada para o dia 1 de Novembro. Nela só participam equipas do Distrital da I Divisão, tendo o sorteio ditado que a Desportiva vai disputar a eliminatória a Pambal, para defrontar a equipa de Caseirinhos. Os restantes jogos são: Alfeizerense - Unidos; Boavista - D. Ilha; Meirinhas - U. Serra; D. Ranha - Maceirinha; U. Mirense - Santo Amaro e Portomosense - Alegre e Unido.

Isentas para esta pré-eliminatória ficaram as equipas da A. Almagreira, Atouguiense, Bombarralense, Arcuda A. Doze, Chão de Couce, Nadadouro, Vidreiros, Avelarense e Motor Clube.

António B. Carreira

Figueiró dos Vinhos fica de fora Seis municípios da região de Leiria reduzem IMI para famílias com filhos

Seis dos dez municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria vão reduzir o Imposto Municipal sobre Imóveis para famílias (IMI) com filhos residentes nos respectivos concelhos em 2016.

No âmbito da Comunidade Intermunicipal, a proposta de IMI foi harmonizada, com excepção dos municípios que, por força da lei, têm de manter as taxas mais elevadas devido ao reequilíbrio financeiro, estando nesta situação Ansião, Castanheira de Pera

e Figueiró dos Vinhos.

No caso de Porto de Mós, o concelho tem das taxas de IMI mais baixas, pelo que não deverá haver qualquer alteração, esclareceu fonte da Comunidade Intermunicipal. Integram a CIMRL os municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

Fonte - Agência Lusa, edição António B. Carreira

Novo PDM de Figueiró dos Vinhos já foi publicado

O novo Plano Diretor Municipal (PDM) de Figueiró dos Vinhos entrou em vigor no dia 31 de Agosto de 2015, depois da sua publicação em Diário da República, através do Aviso n.º 9814/2015.

Entrega de manuais escolares aos Alunos do 1 CEB

Os manuais escolares oferecidos pela Câmara Municipal, irão ser entregues no próximo dia 18 de Setembro, aquando da recepção aos Encarregados de Educação e Alunos, pelos Professores titulares de turma, na respectiva sala de aula.

Entrega de Diplomas de conclusão e de Mérito



Realiza-se no próximo dia 19 de Setembro, pelas 17.30h, a entrega dos diplomas de conclusão e de mérito aos alunos das escolas do concelho de Figueiró dos Vinhos. A cerimónia terá lugar na Casa da Cultura com a animação musical a cargo dos vencedores do concurso "Figueiró Superstar", acompanhados pela banda figueiroense Endless.

Dirige-se assim, o convite a toda população a assistir a este momento do percurso escolar destes alunos.

Workshop Sabonetes Artesanais

No próximo dia 26 de setembro será dado início a mais um ciclo de workshops.

Neste dia, a temática será sabonetes artesanais. Os participantes irão poder adquirir conhecimentos que os deixarão aptos para criarem este tipo de produto. A participação está sujeita a inscrição e os interessados poderão obter mais informações através do número de telefone 236552178.



Orquestra Consequência em Concerto Solidário



O convento de São Francisco, em Santa-rém foi o palco para um concerto solidário a favor da Associação de Apoio aos Deficientes de Paralisia Cerebral Maria do Carmo Silva Melancia - Incluir - que decorreu no dia 13 de Setembro, a partir das 16h30.

A tarde foi animada com a actuação da Orquestra Consequência, de Figueiró dos Vinhos, grupo musical da Associação Cultural e Musical Sintonia Consequente. As receitas do espectáculo reverteram para a Incluir.

JOSÉ DA SILVA BRÁZ - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos

Estamos em: Quinta do Carmo n.º 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém
Telefone n.º 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746
Visite-nos na Internet em: www.josebraz.com

Bombeiros receberam novos EPI's



Decorreu no dia 20 de agosto, na parada dos Bombeiros Voluntários a cerimónia de entrega simbólica dos novos EPI's (Equipamento de protecção individual), na sequência da aprovação da candidatura apresentada via CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, ao POVT - Programa Operacional Valorização do Território no âmbito da tipologia de intervenção "Prevenção e Gestão de Riscos do Eixo Prioritário II - Sistemas Ambientais, incluindo Prevenção, Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos" e que teve os municípios como parceiros.

A Associação recebeu desta forma 42 equipamentos, que representaram um investi-

mento da autarquia no valor de 1.203,49€, correspondente a uma comparticipação de 7,5% do custo total.

No mesmo âmbito, mas por parte da Autoridade Nacional de Protecção Civil já tinham sido entregues 24 EPI Florestais, pelo que todos os elementos do Corpo Activo estão neste momento equipados com novos EPI's.

A cerimónia contou com a presença dos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, Jorge Abreu e Marta Brás, elementos da direcção e comando da Associação.

António B. Carreira

Presidente do Município de São Filipe, em Cabo Verde visitou Figueiró dos Vinhos



Luis Pires Presidente do Município de São Filipe, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, visitou no passado sábado, dia 12 de Setembro, o Município de Figueiró dos Vinhos. Recordamos que durante o passado mês de Maio, uma comitiva constituída por autarcas dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), visitou a Ilha do Fogo em Cabo Verde para levar a ajuda recolhida nos 10 concelhos da Comunidade, na sequência da catástrofe provocada pela erupção do vulcão daquela ilha, tendo na altura, sido visitada a cidade de São Filipe.

Luis Pires deslocou-se a Portugal para participar nas Festas de Palmela, cidade geminada com São Filipe, para as quais foi convidado. Na oportunidade, o autarca cabo-verdiano visitou também alguns Municípios da CIMRL, entre os quais Figueiró

dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Entre os objectivos desta visita contam-se a prospecção de empresas e empresários dispostos a investir naquele município de Cabo Verde, que tem na actividade turística, mas também agrícola, nomeadamente no sector vinícola, enormes potencialidades de crescimento.

Em Figueiró dos Vinhos, Luis Pires foi recebido nos Paços do Concelho pelos presidente e vice-presidente do executivo camarário, Jorge Abreu e Marta Brás, e também pelos presidentes dos municípios de Castanheira de Pera, Fernando Lopes, e Pedrógão Grande, Valdemar Alves, para onde seguiu após a reunião de trabalho que decorreu no gabinete do presidente da Câmara.

António B. Carreira

João Viola expõe em Figueiró dos Vinhos

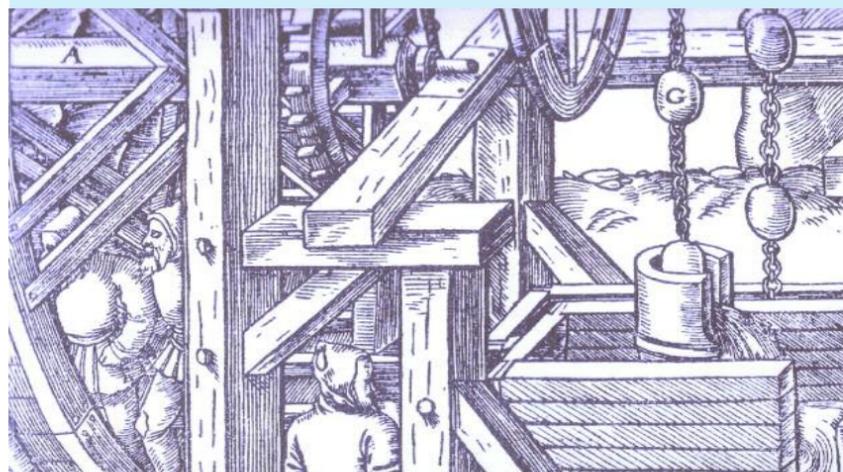


Exposição de Pintura

"Retrospectiva" A Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio), inaugura no próximo dia 25 de setembro, uma exposição do pintor João Viola, intitulada "Retrospectiva" - 39 anos de pintura a óleo e acrílico. Esta exposição estará patente até ao próximo dia 25 de outubro, dando a conhecer obras originais e versões de José Malhoa.

Jornadas Europeias do Património

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO
Colóquio



26 Setembro 2015 - 10h30
Biblioteca Municipal de Alvaiázere

1º Painel

"A indústria metalúrgica e o património do Médio Zêzere"
Comunicação da Professora Margarida Herdade Lucas

2º Painel

"Do oficial ao industrial: seis séculos de história da região de Monsalude"
Comunicação do Investigador Miguel Portela

Entrada Livre

Organização:
Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
Rua D. Sancho I, 148 | 3250-110 Alvaiázere
Telefone: 939 314 412
albaiaz@saop.pt

Biblioteca Municipal de Alvaiázere
Rua Dr. António José Pereira da Silveira e Castro, n.º 16
3250 Alvaiázere
Telefone: 236 650 700 - 236 650 701
biblioteca.municipal@cm-alvaiazere.pt

Organizado pela Associação de Defesa do Património Al-Baiáz e pela Biblioteca Municipal de Alvaiázere, vai decorrer no dia 26 de Setembro, em Alvaiázere, um colóquio integrado nas Jornadas Europeias do Património, em que serão oradores os investigadores figueiroenses Margarida Lucas e Miguel Portela.

Margarida Lucas vai participar no primeiro painel, com uma comunicação sobre "A indústria metalúrgica e o património do Médio Zêzere", enquanto Miguel Portela intervém no segundo painel com a comunicação "Do oficial ao industrial: seis séculos de história da região de Monsalude"

Acções de Pré Campanha para as Legislativas de 4 de Outubro

Figueiró dos Vinhos tem vindo a receber a visita dos candidatos a deputados, com maior, ou quase totalidade presença dos dois grandes adversários: a coligação entre o PSD e CDS/PP – Portugal à Frente e Partido Socialista

Coligação Portugal à Frente

Os candidatos a deputados da coligação PSD/CDS-PP – Portugal à Frente visitaram Figueiró dos Vinhos por duas ocasiões, primeiro para uma reunião de apresentação com o executivo da autarquia, no início de Setembro, e depois em acção de pré-campanha, no dia 12 de Setembro.

Neste dia a comitiva dos candidatos, constituída por Teresa Morais, Pedro Pimpão, Manuel Isaac e Filipe Silva, acompanhados pelo director de campanha Rui Rocha e por vários militantes, concentrou-se na Praça do Município tendo-se deslocado em arruada até ao mercado municipal para contacto com a população. Seguiu-se uma visita aos Bombeiros Voluntários e nova arruada pelas ruas da Vila com visita ao comércio local, encerrando a acção com a visita à FICAPE, que nesse dia comemorava os seus 35 anos.



Partido Socialista

Os candidatos a deputados do PS visitaram Figueiró dos Vinhos no dia 4 de Setembro. A comitiva era constituída pela cabeça de lista, Margarida Rodrigues, José Miguel Medeiros, António Sales, Cláudia Avelar e Ana Paula Alves, acompanhados pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, Jorge Abreu e Marta Brás. O périplo por Figueiró dos Vinhos iniciou-se pela Santa Casa de Misericórdia, onde foram recebidos pelo provedor, Fernando Santos. Seguiu-se a visita ao Parque Industrial do Caramelheiro, com uma visita à empresa Eurovegetal, após o que os candidatos foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para uma reunião com o executivo e onde também esteve presente o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva.



António B. Carreira

Portugal à Frente!



Teresa Morais

A coligação *Portugal à Frente* apresenta-se às eleições de 4 de Outubro com uma programa sério e realista que levará o País a um período de

maior progresso e maior justiça social.

Depois de quatro anos de sacrifícios e de medidas difíceis que tiveram de ser tomadas para reerguer o País da ruína financeira em que os governos socialistas deixaram Portugal em 2011, medidas que todos e todas gostaríamos de ter evitado mas que eram necessárias para pôr as nossas contas em ordem, estamos agora em melhores condições para continuar um caminho já iniciado de crescimento económico, fortemente apoiado no aumento das exportações, nas receitas do turismo e no aumento do investimento.

Teremos, num novo mandato, as condições que não tivemos em 2011 para continuar a reduzir o desemprego que vem baixando a cada trimestre que passa, para reduzir as desigualdades sociais que o País sempre teve e para dar às famílias portuguesas melhores condições de vida.

No nosso distrito, como na nação inteira, lutou-se muito nestes anos para vencer a crise, cuja fase mais difícil já se ultrapassou. Também em Leiria, o desemprego baixou e registou em junho de 2015 um número inferior ao que existia no segundo semestre de 2010. Hoje nascem mais empresas no distrito do que aquelas que

não resistem e, portanto, há criação de novo emprego. Mas não chega!

Temos como principal prioridade para o distrito apoiar a criação de postos de trabalho, atendendo em especial às dificuldades dos concelhos do interior e norte, onde a existência de oferta de emprego, para além de outros incentivos para os territórios de baixa densidade, é essencial à fixação das pessoas, particularmente das mais jovens.

Entre as nossas prioridades está também o melhor acesso aos cuidados de saúde, uma vez que, apesar do investimento feito em cuidados primários e hospitalares ter sido relevante, permanecem carências, designadamente, em relação à falta de médicos que precisamos de resolver na próxima legislatura.

Apresentamo-nos nestas eleições com uma lista de gente, credível, preparada e competente conhecedora dos problemas do distrito e empenhada em bater-se pela sua resolução, pondo *Leiria à Frente!*

O que está em causa nestas eleições é uma decisão da maior importância para o nosso futuro! É escolher entre o regresso às políticas socialistas irresponsáveis e despesistas que nos levaram ao abismo em 2011, com o País a precisar de pedir ajuda externa para cumprir os seus compromissos mais básicos e a continuação de um caminho de crescimento sustentado e responsável que nos levará a dias melhores como propõe a coligação *Portugal à Frente!*

E como temos dito, quem tem credibilidade para dar uma nova esperança a Portugal é a actual maioria que, com o apoio dos portugueses, salvou o País da bancarrota!

Cuidar das Pessoas, Recuperar o Tempo Perdido

Com António Costa e o Governo do PS



Margarida Marques

O nosso distrito de Leiria não teve vida fácil nos últimos quatro anos. Em termos comparativos fomos dos que mais sofreram com o famigerado "ajustamento" que foi "muito para além da Troika". Como se sabe e os próprios governantes da direita confessaram.

Abordo hoje as questões da Saúde e da Educação, que são estratégicas para a qualidade de vida das pessoas e para a sua qualificação e empregabilidade. A candidatura do PS, que me orgulho em encabeçar em Leiria, dá muita importância a estas questões, em sintonia com o programa político que António Costa está a divulgar ao país.

Começando pela Saúde, muito importante numa sociedade envelhecida devido ao aumento da emigração, a falta de médicos no distrito é preocupante, havendo mais de 70 mil utentes sem médico de família e com consultas, exames e intervenções atrasadas muitos meses. Poucas USF (Unidades de Saúde Familiar) foram criadas e continuam a faltar unidades de cuidados paliativos

Em concelhos como Castanheira de Pera ou Figueiró dos Vinhos, na maioria das semanas, os utentes apenas têm médico uma tarde por semana. Acresce a esta preocupação o facto do Pinhal Interior servir uma população de

81000 habitantes onde as dificuldades de acessibilidades em conjugação com dificuldades económicas crescentes colocam uma questão de equidade muito preocupante. As acessibilidades no distrito estão na lista das prioridades do Partido Socialista. Acresce a esta preocupação o facto do Pinhal Interior servir uma população de 81000 habitantes onde as dificuldades de acessibilidades em conjugação com dificuldades económicas crescentes colocam uma questão de equidade muito preocupante.

O governo de direita suspendeu os acordos com as IPSS e Misericórdias para a prestação de cuidados continuados integrados. Os velhos e incapacitados com baixos rendimentos foram assim abandonados à sua sorte, num processo que revela grande insensibilidade social e a demissão do Estado das suas obrigações com os mais frágeis.

Na área da Educação e da Qualificação, foi bruscamente interrompido o processo que estava em curso com sucesso, mandando encerrar os Centros Novas Oportunidades para a formação de adultos e paralisando a maior parte dos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional.

O futuro governo liderado por António Costa terá de recuperar este tempo perdido e olhar para os habitantes do distrito como o seu mais valioso activo e não como um empecilho para as suas políticas de pretensa poupança, cujos resultados aliás são desmentidos pelas realidades estatísticas. Recordo que a dívida externa subiu muito no decurso da última legislatura e

Continua na pág. 9



Rádio São Miguel - 93.5 FM
Rádio Pampilhosa - 97.8 FM

Linha aberta 236 438 200

Rádio São Miguel 93.5 --> das 10:00 H às 12:00 H Rádio Pampilhosa 97.8 --> das 16:00 H às 18:00 H

Serviços Comerciais: 236 438 202 Estúdios em Pampilhosa da Serra: 235 098 049

Grupo Fercorber, Av. São Domingos, n.º 51
3280-013 Castanheira de Pera

FICAPE – 35 Anos



A FICAPE – Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL, que engloba os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, completou no dia 20 de Agosto, 35 anos de existência e convocou os seus cooperadores para uma reunião comemorativa da efeméride, que decorreu no sábado, dia 12 de Setembro, na Sede da Cooperativa em Figueiró dos Vinhos.

E os cooperadores responderam em grande número, enchendo o salão onde se realizam as Assembleias Gerais da Cooperativa, o que por si só, constituiu uma mensagem de incentivo e voto de confiança nos novos órgãos sociais, saídos das últimas eleições decorridas no verão passado.

Apoio e confiança de várias entidades

A Mesa era constituída por Fernando Manata, presidente da Assembleia Geral, Manuel Silva, presidente da Direcção, Jorge Graça, Tesoureiro e Manuel Ventura, relator do Conselho Fiscal, tendo ainda como convidados o presidente do Município, Jorge Abreu, o presidente da União de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Filipe Silva, e Maria Antónia Figueiredo, secretária-geral adjunta da CONFAGRI, Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL, entidade onde a FICAPE está associada.

Usou da palavra em primeiro lugar o presidente da direcção, Manuel Silva, que numa parte significativa do seu discurso disse:

“Volvidos que estão 35 anos e sendo certo que, depois de várias direcções que por aqui passaram, umas com gestão de bom nível e de reconhecido mérito, outras nem por isso, bem pelo contrário, cabe-nos agora, a estes actuais Corpos Sociais, sermos os timoneiros deste barco, que navega ainda em águas agitadas.

Reestruturamos as dívidas que herdamos, a médio prazo restringimos os gastos (nos consumíveis, na energia eléctrica, nos combustíveis, nos juros bancários, nas coimas dos impostos, nas despesas com os directores, nas despesas de representação e nas senhas de presença).

Pretendemos desde o primeiro dia das nossas funções, devolver a FICAPE, aos seus COOPERADORES, que se sintam que têm uma voz activa, um conselho a dar, um reparo a fazer e a participar nas assembleias e noutras acções que a cooperativa desenvolve, fazendo - o, claro, de forma ordeira e construtiva, sendo este o espírito que norteia o cooperativismo.”

De seguida falou Filipe Silva, presidente da União de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas que iniciou por dizer que lhe parecia que as coisas na Cooperativa estão a seguir o rumo certo, salientando a importância da existência de uma cooperativa agrícola num território do interior. Continuou fazendo votos para

que o sector florestal voltasse a ter a pujança que já teve na FICAPE, e manifestou toda a abertura da União de Freguesias para colaborar no que estiver ao seu alcance, incluindo contactos e conhecimentos.

Maria Antónia Figueiredo, representante da CONFAGRI disse sentir-se em casa, não apenas por estar numa cooperativa, que são a seiva da instituição que representa, como por ter nascido na região, em Alvaiázere. Salientou a importância de os agricultores produzirem produtos típicos da região, de preferência certificados, dando o exemplo da madeira, cuja certificação faz a diferença. Dirigindo-se aos sócios, incentivou-os a comprarem os seus produtos na sua cooperativa porque “há muita gente a vender produtos, mas depois não prestam os serviços necessários”. Referiu-se ainda, e assinalando a presença dos autarcas na mesa, que é bom haver sintonia entre as autarquias e a cooperativa. Terminou dizendo que a CONFAGRI continuará a lutar pela dignidade dos agricultores e das associações que os representam: “Podem contar connosco!”.

Jorge Abreu interveio de seguida, agradecendo o convite e dando os parabéns à cooperativa pelos seus 35 anos. Considerando o discurso de Maria Antónia Figueiredo bastante assertivo, lembrou a dificuldade que os territórios do interior têm em fixar jovens, considerando que as cooperativas podem criar empregos, alguns deles bastante qualificados, quer directa quer indirectamente, sendo assim importantes na criação de riqueza. Depois de expressar um voto de confiança nos novos corpos sociais, demonstrou todo o apoio da autarquia, dentro das suas possibilidades, e total abertura para cooperar.



De seguida, Margarida Ventura, engenheira da cooperativa, fez a apresentação da página da Internet, remodelada recentemente, anunciando também que a cooperativa tem igualmente uma página no Facebook. Passou depois a apresentar o novo rótulo para o mel, que passa a ser comercializado em vários tamanhos, bem como a nova caixa, cuja criação e design foram patrocinados pelo município de Figueiró dos Vinhos e União de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.

Cooperadores passam a ter desconto nas compras na cooperativa

Jorge Graça, tesoureiro da cooperativa, endereçou à representante da CONFAGRI um pedido para que esta confederação intervesse

para que fosse facilitada a legalização dos tractores sem matrícula, hoje em dia impedidos de se deslocar entre propriedades e sem possibilidade de serem objecto de seguro. Também os subsídios agrícolas limitados a propriedades superiores a 0,5 hectare lhe parecem inadequados para a região, pedindo também a intervenção da confederação nesta matéria. Finalmente anunciou que a partir de segunda-feira, 14 de Setembro, os cooperadores vão ter direito a um desconto de 1,50% em talão, em todas as compras superiores a 20,00 euros.

Seguiram-se as homenagens aos sócios fundadores, a Américo Godinho Nunes e aos funcionários com mais de 25 anos de casa, de que damos conta em separado.

Interveio depois Fernando Manata, presidente da Assembleia-Geral, que recordou os acontecimentos de 19 de Julho do ano passado, que O Figueiroense acompanhou, considerando que foi nessa altura que a cooperativa foi devolvida aos cooperadores, que tiveram que dizer a forma como “esta casa deve ser governada”. Endereçou um reconhecimento ao advogado Amaro da Luz, que acompanhou todo o processo e estava presente, finalizando dando um voto de confiança à direcção: “Esta casa está a ser bem orientada. Há uma estratégia para resolver as coisas”. Seguiu-se a prova de mel por parte do júri do concurso de mel promovido pela cooperativa, e no rés-do-chão das instalações houve porco no espeto e bom vinho da região.

António B. Carreira

Américo Godinho Nunes distinguido



Na ocasião foi distinguido Américo Godinho Nunes, antigo presidente da Assembleia Geral da FICAPE, pela importância da sua intervenção nos acontecimentos que levaram à Assembleia-Geral de 19 de Julho de 2014 e também nesta reunião – “uma longa madrugada” – como referiu Fernando Manata na sua intervenção.

Também Manuel Silva, o presidente da Cooperativa, se referiu a Américo Godinho Nunes no seu discurso:

“Uma palavra muito especial a todos, mesmo a todos, que nos ajudaram e tornaram possível, estarmos aqui hoje, vivendo e partilhando, este dia de festa, sem “seguranças” e sem qualquer tipo de constrangimentos. Todos, um por um, tiveram um papel importantíssimo. Personifico a nossa/vossa acção, na pessoa do sr. Américo Godinho Nunes, pela coragem e determinação com que connosco colaborou.”

Homenagens aos fundadores e funcionários com mais de 25 anos de casa

Fundadores homenageados

José Godinho de Jesus a), João Rodrigues Paiva, Guilherme da Conceição Simões, Carlos da Conceição Mendes Medeiros, Manuel Alves da Piedade a).

a) Não puderam comparecer

Funcionários Homenageados

Helena Maria de Oliveira Ferreira Lucas Prior, José Martins Graça, Luís da Conceição Farinha, José da Silva Gomes (Aposentado)





Miguel Portela
Investigador

O Estado das Igrejas, Fábricas e Confrarias de Figueiró dos Vinhos, Campelo, Aguda e Arega em 1775

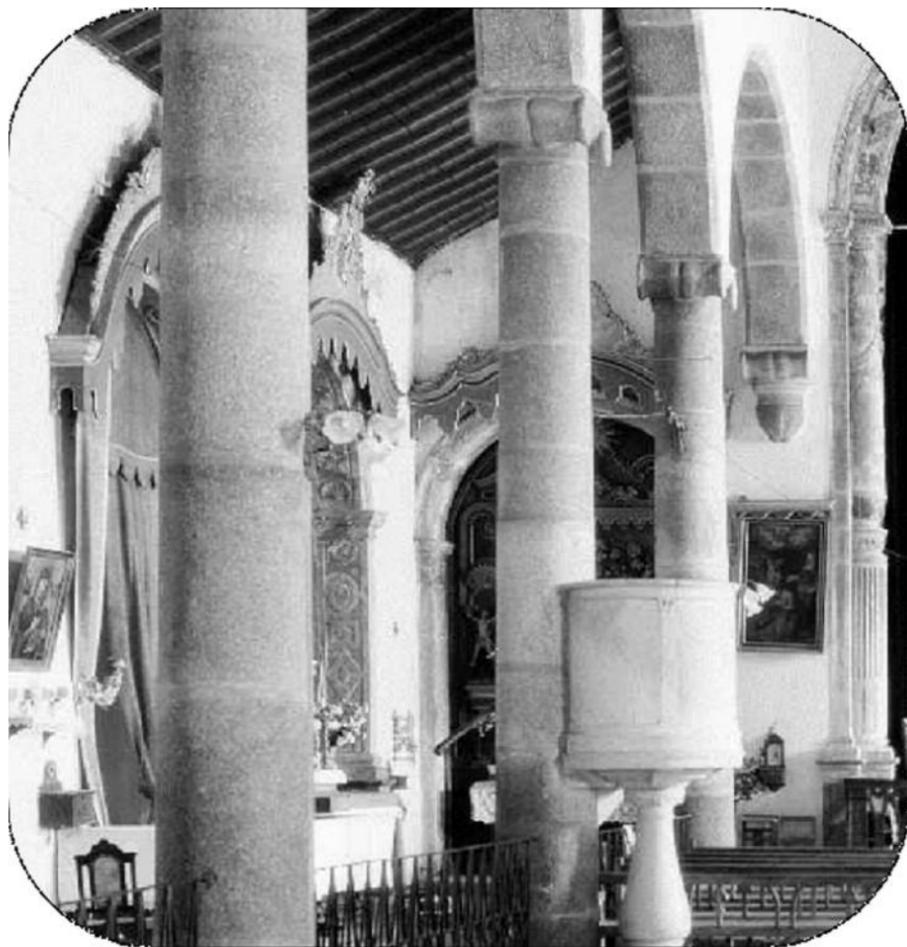


Ilustração 1 - Interior da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos. Pormenor do Púlpito Quinhentista.

No Arquivo da Universidade de Coimbra encontra-se um manuscrito que tem por título *Estado das Igrejas, Fabricas e Confrarias* lavrado, possivelmente, em 1775. Este documento consta de uma síntese das respostas dadas pelos párocos das freguesias dos três arcediagos de Coimbra (Penela, Seia e Vouga) a uma circular datada de 22 de dezembro de 1774.

Essa circular havia sido enviada pela administração episcopal aos párocos das freguesias dos referidos arcediagos de modo a obter-se informação sobre o estado em que se encontravam as *Igrejas, Fábricas e Confrarias*, bem como o rendimento de cada uma delas nessa época.

As respostas começaram a ser redigidas no início do ano seguinte, conforme se evidencia nesse manuscrito que resume o conteúdo que na circular se requeria a cada pároco. Permanece ainda desconhecida a identificação de quem procedeu à compilação destas respostas. Todavia, no final de cada uma delas está reproduzida a data e assinatura de cada pároco.

Relativamente ao concelho de Figueiró dos Vinhos, colhemos as informações relativas às suas freguesias, mormente as de Figueiró dos Vinhos, Campelo, Aguda e Arega.

No que concerne à freguesia de Aguda, o vigário José Pinheiro de Figueiredo relatava que a sua igreja, sendo antiga, estava por adorar e a capela-mor em ruínas. Esta igreja tinha quatro altares sem adornos pela pobreza das suas confrarias, que tinham poucos rendimentos. Possuía cinco confrarias, a saber: as do Sacramento, da Senhora da Graça, de S. Sebastião, do Senhor Jesus e do Espírito Santo, tendo esta última confraria a juro 60\$000 réis.

O padre Francisco Xavier de Castro da Fonseca, no que respeita à sua paróquia, es-

crevera que a sua igreja necessitava que fosse o teto reparado. A sua fábrica recebia de esmolas das sepulturas uma quantia que ascendia a 1\$800 réis. Possuía esta igreja cinco altares com as suas respetivas confrarias, mormente as do Sacramento, das Almas, da Senhora da Conceição, da Senhora do Rosário e o altar do Espírito Santo.

O pároco da freguesia de Campelo, o cura João Rodrigues, escrevera a 3 de janeiro de 1775 que a igreja da sua freguesia era anexa à igreja do Salvador de Miranda do Corvo, recebendo a capela-mor anualmente 3\$000 réis. Esta igreja possuía três altares com suas confrarias, nomeadamente as do Sacramento, da Senhora do Rosário e o altar de S. Sebastião.

Na freguesia de Figueiró dos Vinhos o prior Alexandre de Mello Abreu de São Paio afirmava que a sua igreja era um templo magnífico. Contudo, necessitava de alguns reparos, especialmente no forro, portas e telhados. A fábrica maior desta igreja era pertença do Colégio da Sapiência de Coimbra, que, para além da cera, contribuía todos os anos com a quantia de 11\$000 réis. Nessa época esta igreja tinha sete altares, sendo que dois deles eram pertença de José Regela e de José Lopes Roque, respetivamente, e que, nessa data, se encontravam em estado lastimável. As confrarias eram, ao todo, seis, mormente a do Sacramento, a de S. João Baptista, a de S. Pantaleão, a do Senhor Jesus, a da Senhora do Rosário e a do Espírito Santo.

Destas, a do Sacramento tinha de juros 7\$570 réis e de rendimento dos seus foros 3.000 alqueires de trigo, 14.000 de azeite, e de dinheiro 2\$660 réis. Esta confraria era nessa data administrada por uma capela, que tinha instituído o Padre Francisco Simões, com obrigação de missa quotidiana.

Com estas breves respostas remetidas por cada pároco, atestamos as transformações que estas igrejas sofreram até à atualidade. São exemplo disso a supressão de alguns altares ou da quase totalidade das confrarias inerentes a cada altar, assim como as obras de que uma delas precisava e que as invasões francesas motivaram.

A pertinência da investigação e difusão de provas documentais respeitantes à nossa História é primordial para o conhecimento da nossa identidade cultural e social, pois possibilita, acima de tudo, alcançar e propagar as dinâmicas de um povo que notoriamente não quis ficar indiferente ao progresso e evolução da sua comunidade.

Apêndice documental

1775, janeiro - Estado das Igrejas, Fabricas e Confrarias na diocese de Coimbra, designadamente em Aguda, Arega, Campelo e Figueiró dos Vinhos.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Cabido da Sé de Coimbra, Estado das Igrejas, Fabricas e Confrarias, Dep. III, 1.ª D,4,1,120, fls. 1-59.

[fl. 1]

Aguda

A igreja desta freguesia he antiga, está pouco ornada, e tem alguma ruina na capela mor. Ha nella quatro altares, faltos de adorno, pella pobreza das Confrarias. Tem a fabrica maior de renda - 4\$000

E liquidos - 32\$000

A fabrica menor não tem de rendimento certo, e liquido - 4\$000

Confrarias

Do Sacramento tem unicamente o rendimento de algumas oliveiras, cujo producto serve ao culto divino, e presentemente se supre este com esmolas, pella esterilidade, que ha 3 anos houve de azeite.

Da Senhora da Graça, Orago, tem a juro - 80\$000

De S. Sebastião, tem a juro - 9\$000

Do Senhor Jesus, tem a juro - 10\$400

Do Espírito Santo, tem a juro - 10\$000

Irmandade do Espírito Santo, que ha na freguesia tem a juro - 60\$000

Aguda de janeiro 6 de 1775

Vigario Joze Pinheiro de Figueiredo

[fl. 9]

Arega

A igreja desta freguesia necessita o tecto reparado: tem cinco altares com ornato sufficiente: a fabrica, que consiste nas esmolas das sepulturas, tem liquido - 1\$800

Confrarias

Do Sacramento: tem a juro, e liquido - 61\$000

Das Almas: tem a juro, e liquido - 109\$780

Da Senhora da Conceição: tem a juro, e liquidos - 80\$000

Da Senhora do Rosario: tem liquido - 1\$200

Do Espírito Santo: tem liquido - 1\$000

Arega de janeiro 2 de 1775

Padre Francisco Xavier de Castro Fonseca



Ilustração 2 - Interior da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos. Pormenor do Altar de Nossa Senhora do Rosário.

[fl. 16]

Campelo

A igreja desta freguesia, anexa á do Salvador de Miranda, tem para fabrica de capela mor anualmente - 3\$000

A do corpo da igreja consiste nas esmolas das sepulturas

Ha nella tres altares, e tres confrarias

Do Sacramento: tem em dinheiro - 40\$000

Da Senhora do Rozario: terá - 6\$000

De S. Sebastião: terá - 8\$000

Campello de janeiro 3 de 1775

Cura João Rodrigues

[fl. 26]

Figueiro dos Vinhos

A igreja desta freguesia, sendo hum Templo Magnifico, por ter pequena fabrica, necessita varios reparos no forro, portas, telhados etc.^a. A fabrica maior pertença do Collegio da Sapiencia, que alem de cera, dá todos os annos - 11\$000

A menor tem as esmolas das sepulturas, e de hum foro - 2\$950

Ha nesta igreja 7 altares, dous delles, que pertencem a Joze Regela, e a Joze Lopes Roque estão indecentísimos.

Confrarias

Do Sacramento: tem rendimentos de juros - 7\$570

De foros 3 mil alqueires de trigo, 14 mil de azeite, e - 2\$660

De S. João Baptista: tem de juros - 1\$050

De foros 21 alqueires de trigo e - 3\$340

De S. Pantaleão: tem de renda 1 alqueire de trigo e \$200

Do Senhor Jesus: tem de renda 2 mil alqueires de azeite

Da Senhora do Rozario: tem 2 mil alqueires de azeite

Do Espírito Santo não tem rendimento

A referida confraria do Sacramento he administrada por huma capela, que instituiu o Padre Francisco Simões com obrigação de Missa quotidiana, a que tem de renda de juros - 63\$130

De foros 10 alqueires de trigo, 2 de centeio e - 11\$740

Figueiro dos Vinhos de janeiro 4 de 1775

Prior Alexandre de Mello Abreu de São Paio



IEUS

Um conto original de Sérgio Filipe Godinho

Que coisa intrigante me havia de acontecer! Imaginem o meu espanto quando notei que tudo o que existia, ou tinha pretensões a isso, tinha uma mesma palavra escrita: IEUS.

Olho para baixo, vejo IEUS. Olho para os lados, vejo IEUS. Olho para cima, e até nas nuvens vejo IEUS.

Se estava curioso? Sim. Se estava frustrado? Imenso! O que quer dizer esse maldito IEUS? Vá-se lá saber.

E foi mesmo isso que me deixou nesse estado de insegurança comigo mesmo. Essa dúvida que me assaltou a mente e minou os pensamentos, fazendo com que visse nada mais que pontos de interrogação, onde tudo o que queria ver eram pontos de exclamação ou, na pior das hipóteses, um ponto final.

Tal como temos tendência a fazer para todas as perguntas, e que boa tendência - diga-se, eu decidi encontrar a resposta.

Por onde hei de começar?, pensei, conjutando planos megalómanos de investigação minuciosa e cuidada que envolvesse milhares de especialistas em diversas áreas e que fosse, sem sombra de dúvidas, aprofundada a nível psico-sócio-intelecto - e todos os prefixos finos que lhes queiram adicionar, no sentido de proporcionar uma dimensão avultada na certeza do conhecimento. Resultado? Fui ao Google... E o Google foi tão ineficaz a responder a esta pergunta como um cachorro de quatro meses, isto claro, sem querer ferir ou desvirtuar a inteligência dos *Cannis Familiaris*, qualquer que seja a sua idade, já que, segundo a sabedoria popular, alguns espécimes serão até "mais espertos que muita gente".

Com o topo da tecnologia vigente a ser incapaz de responder a esta importantíssima matéria, virei-me para o material que teria tradição a lidar com este tipo de problemas. Revirei montes de

livros com o cheiro dos anos e o aspeto do uso que, por muito cuidado que seja, deixa sempre marcas - E que felizes que os humanos ficam por verem um bocado de si por aí. Simplicidades de uma mente que se autointitula complexa.

Não pode ser!, pensava, estonteado com o que havia encontrado ao fim de horas e horas a cheirar o prazeroso pó das páginas.

Tem que haver mais do que isto!, insistia, ao ver



que todo o esforço havia sido recompensado com uma enorme demonstração de ignorância de todas as bases do mundo. Contudo, havia uma maior que todas elas: a minha.

Será que seria eu tão cego assim para esta verdade? Será que a minha dúvida podia ser a certeza de outros? Só existia uma maneira de descobrir.

Viajei num sopro e rapidamente cheguei ao parque onde encontrei todos os meus amigos de longa data.

Tenho um enigma para vocês! - Exclamei, causando o júbilo da curiosidade naqueles belos rostos na juventude dos sessenta - O que quer dizer IEUS?

Andaste a beber outra vez? - Apressou-se a

responder um colega, para contentamento das gargalhadas dos restantes.

Estou a falar a sério! - Afirmei, sério como sempre quis ser. Peguei numa mão cheia de coisas, que retirei dos bolsos, e mostrei-lhes o local onde a palavra se exibia - Olha só! IEUS! IEUS! Está em todos!

Eh lá... - bufou outro - Fomos todos contigo à tasca e ninguém se lembra? - perguntou, rindo-se.

Parem de brincar. Isto é assunto sério. - Assegurei, sem receber qualquer resposta - Digo mais: Se não me respondem, isto passa a ser assunto de polícia.

Os risos deles não taparam o buraco causado pela falta de uma resposta mas também não abafaram a minha curiosidade desmedida, pelo que voei para o posto mais próximo numa velocidade que nunca na minha vida, nem mesmo em sonhos, pensei alguma vez conseguir atingir.

Como fiquei depois de lhes apresentar o caso? Boquiaberto.

Oh senhor, não é da nossa responsabilidade. Vá para casa... - disse o polícia, com um ar sórno - Se não for para o seu quarto, nós po-

demos arranjar-lhe um, mas acho que prefere o seu.

E é isto..., pensei. Um cidadão preocupa-se e a lei desculpa-se.

O que havia, então, somado até agora? Ignorância da tecnologia do conhecimento, inexistência de empatia por parte dos meus colegas e ingratidão policial.

Ah e claro: revolta. Uma revolta interior de tal modo que levou a que eu fizesse algo que não esperava fazer: desistir.

Fui para casa, cabisbaixo, soltando maldizeres e pontapeando pedras que, apesar de terem a condenada palavra inscrita, não tinham culpa alguma pelo sucedido. Cheguei e ao abrir a porta, respirei fundo, subi as escadas feitas com madeiras velhas e rabugentas, que davam acesso à porta de casa mais propriamente dita. Abri-a, sem grandes hesitações, numa lentidão azeda e apressei-me a fechá-la. Dirigi-me então para a minha cama: não era tarde, mas eu também não precisava do relógio para dormir, precisava da vontade.

Deitei-me, certo que adormeceria e, surpresa das surpresas, o previsível aconteceu. Rebolei-me vezes sem conta, bufei aos mundos e amaldiçoei tudo o que me era sagrado. Dormir? Uma miragem.

Se a mais pequena dúvida, de noite, se transforma numa maldição, que dizer desta imensa nuvem de pontos de interrogação?

IEUS?, repetia em pensamento, numa gincana sem fim, IEUS? IEUS? Que raios será IEUS?. E por fim, acabei por ser surpreendentemente possuído pela resposta. Uma resposta que serviu para me provar que nem sempre ao descobrir algo que tanto queríamos nos sentimos satisfeitos.

Não adormeci. Não precisava. O que me aconteceu? Acordei, porque Isto Era Um Sonho.

Cuidar das Pessoas, Recuperar o Tempo Perdido Com António Costa e o Governo do PS

Continuação da pág. 6

que o dinheiro se sumiu sem haver obra feita.

Com excepção de um espaço de atendimento ao público na Câmara Municipal da Batalha, a criação de Lojas do Cidadão e estruturas de atendimento aos habitantes foi interrompido entre 2011 e 2015. Num distrito extenso e multipolar, a vida das pessoas no seu relacionamento com a Administração e outros prestadores de serviços está cada vez mais complicada.

Finalmente conto com os candidatos a Deputados do Norte do Distrito de Leiria, José Medeiros, Cláudia Avelar Santos e Margarida Guedes para alcançar os objectivos a que nos propomos onde se incluem a necessidade de transmitir ao norte do distrito em particular, uma nova esperança e uma confiança num futuro melhor para todos, fazendo do combate à desertificação o nosso maior desafio, visando relançar o investimento e o emprego de modo a fixar cada vez mais jovens no nosso interior.

Trabalho não nos vai faltar. É com entusiasmo e espírito de serviço à comunidade que nos propomos recuperar este tempo perdido, com António Costa e o governo do PS entre 2012 e 2015!

Margarida Marques - Cabeça de Lista PS Leiria

Concerto Jazzcuzzi



Integrado no programa de animação de Verão, decorreu no dia 20 de Agosto nos jardins do Museu e Centro de Artes, um concerto de Jazz, pelo grupo Jazzcuzzi, de Figueiró dos Vinhos, que interpretou diversos standards, mas também alguns temas nacionais, adaptados ao Jazz por Miguel Rijo.

Uma agradável noite de Verão num cenário fantástico com o Casulo de Malhoa em pano de fundo, foram os ingredientes suficientes para alguns momentos de entretenimento que desde já pedem para que a iniciativa se repita, não só no Verão, mas ao longo do ano.

António B. Carreira



Laura Silva Costa
Fontainha
Pedrógão Pequeno
11/05/1932 - 06/08/2015
 Eterna Saudade de seu Filho
 Agência Funerária Alfredo Martins



Maria Ângela Moreira Fernandes
Vale da Galega - Pedrógão Pequeno
21/10/1935 - 05/09/2015
 Eterna Saudade de seus Filhos, Genro, Nora, Netos e Bisnetos
 Agência Funerária Alfredo Martins



Manuel Simões de Almeida Rijo
Figueiró dos Vinhos
20/03/1929 - 10/09/2015
 Eterna Saudade de seus Filhos, Genro, Noras, Netos e Bisnetos
 Agência Funerária Alfredo Martins



Albino Martins
Fundo da Lomba
Pedrógão Pequeno
27/08/1926 - 12/09/2015
 Eterna Saudade de seus Filhos, Genro e Netos
 Agência Funerária Alfredo Martins



Agência Funerária Alfredo Martins
 Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade. Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...
 Telf. 236 553 077
 Permanente: 969 097 498
 Venha Visitar as Nossas Novas Instalações
Sede: Rua da Palmeira Nº 4, 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial: Edif. Mercado de Pedrógão Pequeno Loja Nº3 - 6100 Sertão

REVALIDAÇÃO DAS CARTAS DE CONDUÇÃO
 OS NOSSOS SERVIÇOS PARA A REVALIDAÇÃO – TROCA OU MUDANÇA DE RESIDÊNCIA

Funcionam na Rua Major Neutel De Abreu Nº 13 (Ao Lado da Retrosaria “Martins” frente à CCAM); às Quartas-Feiras e Sábados Das 09h30 às 12 horas ou qualquer dia e hora quando por marcação prévia pelos telefones 961 533 240 (José Domingues) ou 236 432 243

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
 Atestado médico – (cópias) Carta de condução - Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte ou quando titular do Cartão de Cidadão, apenas este.

Escola de Condução Figueiroense
 Rua Major Neutel de Abreu, 3260-427 Figueiró dos Vinhos
 Tel. 236 553 326 - 961 533 240 - 961 533 248
 ecfigueiroense@gmail.com

NECROLOGIA



Laura Silva Costa
 Nasceu a 11/05/1932
 Faleceu a 06/08/2015
 Fontainha, Pedrógão Pequeno
 Agência Funerária Alfredo Martins



Maria de Lurdes Ferreira da Silva
 Nasceu a 13/12/1948
 Faleceu a 27/08/2015
 Natural de Cernache do Bonjardim, residente em Foz de Alge, Arega.
 Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



Maria Ângela Moreira Fernandes
 Nasceu a 21/10/1935
 Faleceu a 05/09/2015
 Vale da Galega Pedrógão Pequeno
 Agência Funerária Alfredo Martins



Manuel Simões de Almeida Rijo
 Nasceu a 20/03/1929
 Faleceu a 10/09/2015
 Figueiró dos Vinhos
 Agência Funerária Alfredo Martins



Albino Martins
 Nasceu a 27/08/1926
 Faleceu a 12/09/2015
 Fundo da Lomba Pedrógão Pequeno
 Agência Funerária Alfredo Martins



Agência Funerária **José Carlos Coelho, Lda.** DGAE: 2290
 José Carlos S. M. Coelho
 T: 236 552 555 • 917 217 112
 Bairro Teófilo de Braga, n.º 29
 3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Funerária **Castanheirense, Lda.** DGAE: 2771
 Rui Manuel F. de Oliveira
 T: 236 432 354 • 963 365 426
 Rua 4 de Julho, n.º 9
 3280-019 CASTANHEIRA DE PÉRA



Nuno Santos Fernandes
Advogado
 Fonte do Casulo
 3260-021 Figueiró dos Vinhos
 Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456

ANA LÚCIA MANATA
 ADVOGADA
 Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
 3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Telf.: 912 724 959
 Telf./Fax: 236 551 095

JOSÉ PEDRO MANATA
 MÉDICO
 Consultas; urgências ao domicílio
 Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
 Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
 3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Lopes Rodrigues
 Advogado
 e-mail: rui.rodrigues@glawyers.eu

globalawyers

Rua Castelo n.º 67-2.º, 1250-088 Lisboa
 Tel: (+351) 21 189 46 91 | Fax: (+351) 21 189 39 60



CONSTANTINO BAPTISTA
 SOLICITADOR
CÉDULA PROFISSIONAL 7079
 Ribeira de S. Pedro
 3260-345 Figueiró dos Vinhos
 912 101 099
 236 552 475
 7079@solicitador.net

Drª Marisa Violante
MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
 Doenças Músculo-Esqueléticas e Lesões do Sistema Nervoso Central e Periférico
 Consultas Sábados e Domingos
 Mesoterapia Estética e para tratamento da dor

Marcação pelo: 912156922
 Rua Dr António Jose De Almeida, 78
 3260-420 Figueiró dos Vinhos

Dr Luís Violante
Oftalmologia
 Doenças dos Olhos e da Visão
 Consultas Sábados e Domingos

Marcação pelo: 912164655
 Rua Dr António José de Almeida, 78
 3260-420 Figueiró dos Vinhos

Organização do Trabalho

Gestão do Tempo e do Stress



O conceito de promoção de saúde parece-me amigável e inócuo para um grande número de pessoas. Tal como os determinantes da saúde estando por perto e sendo “cultivados” abrem o caminho para eu me poder ajudar, procurar ajuda e ajudar ou não prejudicar os outros.

Um estado de otimismo, de descontração, de vontade de vencer e ser feliz parecem favorecer a manutenção ou aquisição de um nível de vida saudável, de felicidade e ter sucesso. Aliás, dizem alguns autores que a boa disposição e a abertura para partilhar experiências e desafios são condições favoráveis a apropriações positivas, bons níveis de negociação e estados de desenvolvimento pessoal efectivos.

Albert Einstein disse um dia: “A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho normal”. Claro... em sentido figurado, dado que queremos todos utilizar de forma aceitável o nosso posto de trabalho sem dimencionamentos excessivos!...

Segundo a Carta de Ottawa (1986) a promoção da saúde surge como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida. Este conceito alerta para o necessário protagonismo das pessoas e a necessidade de que sejam “empoderadas”, isto é, desenvolvam a habilidade e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas.

Le Boterf, titulava três condições para “**Agir Com Competência**”. Referia-se ao **SABER, PODER E QUERER**.

É com este propósito alinhados com as políticas de Promoção da Saúde no Local de Trabalho cooperando com empregadores, trabalhadores e sociedade em geral, que sentimos ser possível melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores nos locais de trabalho.

A melhoria da organização e do ambiente de trabalho e o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores sendo um aspecto crítico para o sucesso das organizações sempre que é acarinhada pela gestão de topo favorece esse desenvolvimento individual.

Assim, elegemos a organização do trabalho, a gestão do tempo e do stress como

tópicos de reflexão na perspetiva de atingirmos **como resultados pessoais: EQUILIBRIO HUMANO, QUALIDADE DE VIDA, FELICIDADE**. E, **como resultados organizacionais: MELHOR DESEMPENHO, SUSTENTABILIDADE, SATISFAÇÃO**.

Mas, como Mark Cuban nos lembra como vencer “**Não é sonhar é preciso fazer!**”, embora o sonho seja necessário, trabalhamos três tópicos de partida:

RAZÕES PARA ORGANIZAR O TRABALHO; ESTRATÉGIAS PARA GERIR O TEMPO E O TRABALHO; MEDIDAS PREVENTIVAS PARA GERIR O STRESS.

Ao pensarmos estas mensagens de partida sentimos que a serem aceites como aspectos válidos para atingir os nossos resultados pessoais e organizacionais definidos precisariam de pontos de apoio que fossem guias do percurso a realizar. Não obstante os percursos/processos poderem ser diferentes consoante os pontos de ancoragem (saberes/valores/vontades/condições) de cada pessoa, bem como as suas manifestações, deixamos os nossos pontos de análise vivenciados em diversos contextos clínicos e de trabalho e que envolvendo outros se podem resumir em três:

1.Cultura Organizacional; 2.Condições pessoais para organização do trabalho de sucesso;

3.Estratégias Individuais e Organizacionais de Prevenção e Gestão do Stress.

Validando o entendimento sobre os três tópicos eleitos como críticos para a gestão do tempo, do stress e organização do trabalho, e detalhando-os, conforme as nossas vivências organizacionais e pessoais, encontraremos oportunidades de melhoria que poderão passar por: tipo de trabalho e de equipa, percepção pessoal das tarefas, dimensão do binómio eficiência e satisfação de utilizadores, perdas de tempo, prioridades/trabalho pro-activo e reactivo, estratégias de plano de desenvolvimento individual/PDP e/ou mentorado, acções chave para a gestão do tempo, respostas ao stress e outras.

Vila Facaia, 12.09.2015

Amílcar Carvalho – gestao@gesaude.pt
968693313

Osteopatia

Medicina natural de sucesso A cura na palma das mãos

A medicina natural é reconhecida e recomendada pela OMS (Organização Mundial de Saúde), apresentando-se hoje em dia como uma alternativa positiva e válida, para a saúde pública, através dos seus conhecimentos técnicos (e já científicos) e produtos naturais, alguns milenares, que beneficiam e proporcionam um bem-estar comum no tratamento de diversas patologias.

Nesta última fase de reconhecimento geral (institucional e particular), proposto o enquadramento com base nas terapêuticas não convencionais, bem como a acreditação dos seus profissionais, está assim regulado na Lei nº 45/2003 de 22 Agosto, Resolução nº 64/2003, e ainda a lei de 71/2013, de 2 de Setembro relativamente ao exercício da atividade. E reconhecido nestas leis que a medicina alternativa engloba todos os tratamentos baseados em filosofias diferentes da medicina convencional que aplicam o seu próprio diagnóstico a as suas próprias terapias.

Assim as terapêuticas reconhecidas são: Acupuntura, Osteopatia, Naturopatia, Homeopatia, Fitoterapia, e Quiropraxia.

É, ainda, reconhecida autonomia técnica e deontológica aos profissionais que as praticam, sendo o Ministério da Saúde o organismo que tutela e efetua a credenciação profissional.

Fazem parte da componente curricular as seguintes disciplinas: fisiologia, anatomia, neurologia, biomecânica, anatomia palpatória, técnicas de tecidos moles, imagiologia, patologia clínica, cinesiologia, avaliação postural farmacologia nutrição, fisiopatologias, diagnóstico, anamnese e muitos outros conceitos, que orientam e reforçam o trabalho sério de muitos profissionais desta área.

Inserido nesta temática, a Osteopatia, medicina natural é um sistema de avaliação, tratamento e prevenção, com filosofia e metodologia próprias, incide nos problemas da estrutura musculoesquelética e nos órgãos internos (vísceras), aparelho locomotor, (ossos), articulações, músculos, fáscia, tendões, vísceras, crânio, sacro e em todas as suas patologias como hérnias disciais, ciáticas, tendinites, distensões, roturas, tensões musculares, stress, desequilíbrios biomecânicos e posturais, mobilidades viscerais etc. O seu raio de ação engloba ainda o papel de grande importância e relevo ao nível do desporto, onde e através de conhecimentos técnicos/ práticos promove e proporciona rápidas melhorias de lesões musculares e avaliações posturais, reconhecido por clubes desportivos, tanto a nível nacional com internacional, os quais já não dispensam a sua intervenção.

A Osteopatia deriva do grego (osteon),osso, e (patheia),doença, sofrimento, relaciona a doença com as suas causas e os seus tratamentos.

Osteopatia surgiu em 1874 pela mão de Dr. Andrew Taylor Still nos Estados Unidos da América. Enquanto aprendiz de seu pai (médico), foi desenvolvendo um espírito crítico pelas abordagens, métodos e técnicas experimentadas pela medicina de então. Com a tragédia que se abateu no seu seio familiar, a morte dos seus três filhos, con-

sequência de surto de meningite (1864), questionou toda a sua aprendizagem. No entender de Still, o corpo era um todo e devia funcionar em boa relação com todos os sistemas e componentes, tendo como princípio mecanismos de auto-regulação e auto-cura.

A doença era resultado de desequilíbrios funcionais entre os vários sistemas, que resultavam numa incapacidade de resistir e recuperar. A harmonia e equilíbrio do corpo humano como um todo, com sentido holístico é um dos princípios básicos da Osteopatia de entre os quais existem:

A estrutura determina a função, estão inter-relacionados, uma patologia no aparelho locomotor pode influenciar outro sistema promovendo assim um desequilíbrio funcional resolvido através de técnicas simples como as técnicas manipulativas;

O corpo como uma unidade, tem a capacidade de se regular e equilibrar, (homeostasia);

Auto cura - o corpo tem a capacidade de se curar desde que não exista bloqueios ao nível do sistema nervoso, linfático vascular ou digestivo;

A regra da artéria- função vascular deve funcionar em pleno equilíbrio promovendo um bom funcionamento do sistema venoso eliminando assim toxinas e outros elementos prejudiciais a saúde.

Tendo por base estes princípios, foi desenvolvendo técnicas de intervenção manuais que facilitam o reequilíbrio biomecânico e vascular entre estrutura e função, promovendo uma livre circulação sanguínea linfática e postura.

Através dos casos que foi tratando, elaborou e criou alguns testes de diagnóstico conhecidos hoje como testes osteopáticos, que servem para diagnosticar a patologia ou lesões, avaliando o estado da estrutura (articulação, musculo, ligamento, víscera, fáscia).

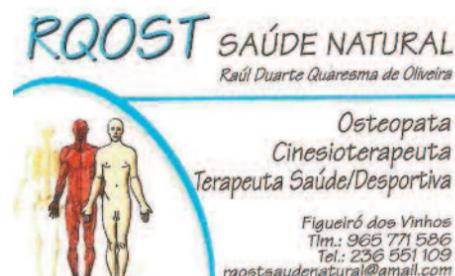
Sendo uma terapia natural está sempre relacionada com técnicas e contacto manual com a sensibilidade do toque ou de uma avaliação visual dinâmica/ estática do movimento articular.

Estas técnicas são chamadas de manipulativas que consistem em movimentos articulares com a finalidade de harmonizar e repor o movimento articular visceral muscular ou fascial.

O benefício e notório, a procura começa a sentir-se, e por sua vez a concentração e a dependência excessiva de fármacos químicos fica diminuída, refletindo-se numa redução de custos para o estado (contribuinte), com melhoria significativa e objetiva no impacto nocivo para o corpo.

Naturalmente
Osteopatia

Raul Quaresma de Oliveira



RQOST SAÚDE NATURAL
Raul Duarte Quaresma de Oliveira

Osteopata
Cinesioterapeuta
Terapeuta Saúde/Desportiva

Figueiró dos Vinhos
Tlm.: 965 771 586
Tel.: 236 551 109
rqostsaudenatural@gmail.com

Projecto “Trilhos de Água” apresentado na Casa da Cultura



“Trilhos de Água” é um projecto do fotógrafo Mário Lino, envolvendo três factores essenciais: a Água, o município de Figueiró dos Vinhos e o das Caldas da Rainha. Acessórios sempre presentes são as bicicletas e o pintor José Malhoa, duas outras paixões de Mário Lino.

A apresentação deste projecto, que decorreu na Casa da Cultura, esteve englobada num diversificado programa lúdico-cultural, que compreendeu um percurso pedestre, no Casal de São Simão, um passeio de bicicletas antigas, também conhecidas por “Pasteleiras”, percorreram as ruas da vila de Figueiró dos Vinhos, com os participantes trajados à moda antiga, uma exposição fotográfica na Casa da Cultura, e um concerto no auditório pela Orquestra Consequência, actividades que deveriam ter decorrido nos jardins do Museu mas que a ameaça de chuva aconselhou que se fizessem em lugar mais recolhido.

Na Casa da Cultura, Mário Lino explicou como começou a sua ligação a Figueiró dos Vinhos: decorria o ano de 1995 e estava programada uma prova de cicloturismo envolvendo 800 ciclistas entre Caldas da Rainha e uma localidade espanhola, mas a distância era grande demais

para um dia, e Figueiró dos Vinhos ficava mesmo a jeito para uma pausa entre etapas. Daí ao contacto com Fernando Manata, então presidente da Câmara, e ao grande acolhimento que deu à iniciativa, foi a medida de uma colaboração com a autarquia figueiroense, que continuou através do presidente Rui Silva, e continua activa agora com o presidente Jorge Abreu.

O projecto “Trilhos de Água”, muito para além de uma simples revista de fotografia, apresenta a problemática ecológica em volta deste bem escasso e perecível, também abordado numa perspectiva do turismo e do desenvolvimento sustentável, e percorrendo os recursos hídricos da Figueiró dos Vinhos e Caldas da Rainha, sempre dentro da objectiva surpreendente da óptica do autor, Mário Lino.

O projecto é agora apresentado em revista, mas vai brevemente passar a livro, aumentado e melhorado.

Na apresentação pode ler-se:

“Cada vez mais a água potável, que é de todos e para todos, é um bem precioso em vias de extinção, um panorama assustador, que deve preocupar a consciência da Humanidade.

Utilizada para diversos fins, a água, mãe

de todos os seres vivos, é um recurso natural renovável, não inesgotável, à beira de terminar um ciclo com milhões de anos.

A requerer um consumo racional, a água para abastecimento público deve obedecer aos padrões de qualidade estabelecidos, de modo a não colocar em causa a saúde das populações e a preservar o equilíbrio ecológico do planeta, ao qual “Trilhos de Águas” pretende agora imprimir um modesto contributo.

Sempre na mira dos recursos existentes, a água como valor acrescentado não só deve ser considerada como uma prodigiosa força que faz rodar o motor da economia local e nacional, como seguramente empresta aos espaços verdes, ambientais e urbanos uma relevante valorização e uma constante e nova atractiva visão, tal como testemunha a foto por nós publicada.

Numa acção partilhada pelo Museu de Ciclismo, Cicloturistas (BTT), Caminheiros e também de uma forma integrada, pelas populações locais e pelas escolas como projecto educativo, a desenvolver actividades em Figueiró dos Vinhos e Caldas da Rainha, o programa conta com a mobilização de esforços das duas autarquias, unidas pela cultura e pelas águas, que, em conjunto e de braço dado, procurarão acertar passo nos interesses, na defesa, protecção e recuperação de nascentes, riachos, ribeiras, fontes, termas e lagoas.

Associar a bicicleta aos “Trilhos de Águas” é um dos propósitos do Museu de Ciclismo. Assim, no calendário de eventos a produzir durante os anos de 2015 a 2017 constam alguns passeios de ciclismo etnográfico, onde para além das velhas “pasteleiras” rolará uma montra de trajes do passado, da identidade e cultura dos povos, das suas artes e ofícios, que fazem parte da memória colectiva, aqui recreada numa visão romântica.

Um ciclo de conferências sobre o tema da água nas suas mais diversas formas de utilização e preservação, será levado a efeito, no âmbito destes “Trilhos de Águas”.

Cabe ainda dizer que no protocolo desta concertação bipartida consta entre outros



eventos uma mostra de trabalhos de liberdade artística, dedicados à “Arte & Águas.” Presentes na apresentação estiveram também António Marques, amigo de Mário Lino e que deixou alguns números, interessantes e impressionantes sobre a água, e Maria da Conceição Pereira, vereadora da cultura da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e deputada à Assembleia da República pelo PSD, que constatou a grande capacidade de mobilização para esta iniciativa, que reuniu mais de cem participantes entre caminheiros e ciclistas, salientando também a importância da água no seu município, desde logo ligada à sua fundação, e cujas águas termais são hoje em dia assumidas para exploração pela autarquia.

Jorge Abreu encerrou as intervenções agradecendo a presença de todos, e principalmente o trabalho e colaboração de Pedro Ladeira, realçando que a água é mais um ponto em comum entre os dois municípios, congratulando-se pelo sucesso da iniciativa, que fica a dever-se não apenas aos actuais, mas também aos antigos executivos de ambos os concelhos.

De seguida a Orquestra Consequência brindou os presentes com um concerto no auditório da Casa da Cultura.

António B. Carreira



Inscrições:

Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00

Sábado: 08:30 - 12:30

geral@cipo.com.pt

Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

www.cipo.com.pt



Inspeções a
Veículos Automóveis

Inspeções:

Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30

Sábado: 09:00 - 13:00



CIPVA Centro de Inspeções Periódicas de Veículos Automóveis Castanheirense, Ldª